

Novos desafios exigem reflexão sobre o posicionamento da Associação para ampliar sua relevância no mercado de capitais brasileiro

Depois de conversas com associados e entrevistas com membros da Diretoria e do Conselho Deliberativo, a Amec aprovou seu Plano de Ação 2020. “Neste momento, novos desafios exigem reflexão sobre o posicionamento da Associação para ampliar sua relevância no mercado de capitais brasileiro, fortalecer o relacionamento com seus associados e responder às mudanças tecnológicas e econômicas que modificaram a dinâmica da indústria financeira no país”, diz o documento.

Optamos por elaborar um documento estruturado, tendo como pano de fundo a intenção de buscar a consolidação da Amec como uma casa de governança ao estilo ‘Think Tank’. Para isso, será necessário avançar primeiramente com as ações estratégicas no curto prazo ao longo deste ano”, explica Fábio Coelho, Presidente da Amec. O executivo assumiu a direção da Associação em setembro do ano passado e como uma das primeiras ações, se lançou neste trabalho de abertura de diálogo com seus pares e associados para traçar essas linhas estratégicas.

“O planejamento estratégico é uma ferramenta fundamental, ainda mais para uma associação como a Amec que possui associados localizados em diversos lugares, com alguns deles sediados no exterior. É um elemento essencial para gerar maior alinhamento e engajamento com as ações da diretoria e conselho”, disse Walter Mendes, Presidente do Conselho Deliberativo da Amec. Ele ressalta o trabalho de elaboração do planejamento, comandado pelo novo Presidente da Associação, que realizou dezenas de consultas e entrevistas para recolher subsídios para produzir o documento.

Gargalos e Oportunidades – Após a fase de coleta de informações, foi preparado um diagnóstico com os gargalos e as oportunidades enfrentados atualmente pela Associação. O documento apresenta também as propostas de atuação organizadas em 5 grandes temas: Geração de valor (member value), ampliação do número de associados, comunicação corporativa, relacionamento institucional e processos administrativos. “Pretendemos aumentar o número de associados e ao mesmo tempo, ampliar a percepção de valor, em relação aos benefícios gerados pelo trabalho da Associação”, conta Walter Mendes.

“A indústria financeira passa por transformações que deram origem a novas gestoras de recursos que não se relacionam com a Amec, incluindo número relevante de investidores institucionais como fundos de pensão”, diz o documento. Com a queda das taxas de juros, as assets e fundações tendem a participar com maior intensidade do mercado de capitais, aumentando o interesse em contar com a representação da Amec para atuação no setor.

Em relação aos fundos de pensão, o Presidente do Conselho da Amec ressalta que esses investidores tendem a ampliar a participação no mercado de capitais como investidores minoritários nas empresas em decorrência da queda das taxas de juros domésticas. “Com o aumento da participação das fundações em participações de empresas, acredito que terão maior interesse em se aproximar e participar mais ativamente da Amec”, comenta Walter, que também é Diretor Presidente da Funesp – Fundo de Pensão do Grupo Cesp e empresas do setor de energia.

Fóruns temáticos – O planejamento inclui ainda, como um de seus pontos centrais, a proposta de criação de Fóruns Temáticos para estimular a agenda propositiva da Amec. O objetivo é gerar conhecimento por meio da produção de manuais de referência ou guias de boas práticas em cada assunto.

Os temas escolhidos neste primeiro momento são os seguintes: Operações com Partes Relacionadas; Múltiplas Classes de Ações em empresas brasileiras; Insider Trading; Sustentabilidade; e Governança em Corporations. “Vamos trabalhar com a proposta de montar pequenos grupos para a produção de guias de melhores práticas e contribuições regulatórias. Além de trazer a participação dos associados, queremos trabalhar também com especialistas de diversas

áreas”, revela Fábio Coelho.

O objetivo é que a Associação esteja em condições em um futuro próximo de produzir conteúdo e engajamento para contribuir com maior amplitude para o desenvolvimento do mercado de capitais, com a elaboração de white papers, guias de melhores práticas e outras publicações. Os temas dos fóruns serão desenvolvidos com maior detalhamento nas próximas edições desta Newsletter.

A implementação do Plano de Ação está prevista para ser realizada em duas fases. Veja no quadro abaixo:

Fase 1 – Estrutura Administrativa e Prospecção de Novos Associados:

Criação de Fóruns Propositivos; Prospecção de Novos Associados; Estruturação de Equipes e Modernização da Comunicação

Fase 2 – Produção de Conteúdo e Relacionamento Institucional – Parcerias Institucionais:

Elaboração de White Papers; Produção de Relatórios e Manuais Temáticos; além da organização de Eventos

Fonte: AMEC, em 03.03.2020